

CONTEXTO

Depois de denunciar os povos ao redor, Amós dirige a palavra a Judá e principalmente a Israel. O recurso retórico retira do público qualquer possibilidade de ouvir os oráculos anteriores apenas como condenação de terceiros.

LEITURA DO TEXTO

Amós 2 acusa Israel de vender o justo, oprimir o pobre e profanar a vida da aliança apesar de tudo o que Deus fez por ele. O capítulo 3 usa a eleição como fundamento de responsabilidade: justamente porque Israel foi conhecido de modo singular, sua iniquidade será visitada. Amós 4 recorda sucessivas disciplinas que não produziram retorno. No capítulo 5, o profeta entoava uma lamentação como se a queda já tivesse ocorrido e chama o povo a buscar o Senhor e viver. O culto é rejeitado quando separado de justiça, e o esperado Dia do Senhor é descrito como trevas para uma comunidade infiel.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A eleição de Israel não o imuniza contra o juízo, mas torna sua responsabilidade diante da aliança ainda mais séria.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Amós 2–5 inverte a expectativa de privilégio associada à eleição e ao Dia do Senhor em argumento de responsabilidade e juízo?